

## Participação do Amazonas supera expectativa dos expositores

30/07/2012 - Durante cinco dias, o Governo do Amazonas esteve presente na ExpoT&C - grande mostra de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) da Américas, realizada de 23 a 27 de julho, durante a 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O evento, sediado em São Luís (MA), contou com a participação de cerca de 120 expositores de todo o País.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter!

No estande de 72 metros quadrados, o Estado apresentou projetos de amplo alcance social voltados para o tema “Ciência, Cultura e Saberes Tradicionais para Enfrentar a Pobreza”. De acordo com o chefe do Departamento de Apoio à Popularização da Ciência da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação (Secti-AM), Edemilson Bibiani, a participação do público superou as expectativas da organização.

“Mais de 20 mil pessoas participaram da ExpoT&C e a interatividade do público com os projetos apresentados em nosso estande foi incrível. Percebemos que as pessoas ficaram impressionadas em conhecer nossos projetos e isso é muito bom porque mostramos que o Estado tem tecnologia, busca a preservação ambiental e que, aliado a isso, consegue integrar a sociedade em suas políticas públicas”, afirma Bibiani, responsável pela organização da participação amazonense no evento.

Entre os visitantes que conheceram o projeto Ambulatório Virtual Móvel, desenvolvido pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA), foi comum a sugestão de que o trabalho também seja desenvolvido em outros estados. “Trouxemos um sistema que ameniza o problema da distância entre as cidades do Amazonas e proporciona agilidade e dinâmica em atendimentos médicos, com o uso de telefones celulares e tablets. Aqui tivemos apoio dos visitantes para que a ferramenta seja utilizada em outros Estados e essa resposta do público mostra que há entendimento da importância do projeto que vai ajudar muito a população”, explica o gerente do núcleo de Telessaúde do Amazonas, Pedro Rodrigues.

O café produzido à base do coco do Tucumã por estudantes do Ensino Médio do Centro Educacional Governador Gilberto Mestrinho, no município de Tefé (distante 575 quilômetros de Manaus), também chamou a atenção do público no estande. Para a coordenadora da pesquisa, Alessandra Lopes, os

benefícios da participação no evento vão além da visibilidade. “Ganhei muito conhecimento com a visita de pesquisadores de outros Estados que conheceram o nosso trabalho e deram sugestões de como aprimorar o projeto. Além disso, também fiz contato com empresários maranhenses e paulistas que se interessaram em comercializar o café”, comenta.

Já para a coordenadora do projeto “Papel de Guaraná”, Maria Salete Rocha, a visibilidade dada ao produto gerou um novo diferencial para a empresa. “Iniciei alguns contatos para trazer a tecnologia utilizada na produção do papel para São Luís e a história desse trabalho já pode até ser dividida pelo antes e depois da SBPC porque muitos desconheciam a possibilidade de produção de material ecológico a partir da reciclagem”, salienta.

O papel é produzido a partir de resíduos do fruto amazônico e ensinou os passos básicos para a confecção de embalagens especiais a partir dessa matéria-prima inovadora. O trabalho da pesquisadora é financiado pelo Governo do Estado do Amazonas, por meio da Fundação de Amparo a Pesquisa (Fapeam).

Segundo a organização da SBPC, no período de 22 a 27 de julho, cerca de 25 mil pessoas de 700 cidades participaram do evento. Foram realizadas 51 conferências, 66 mesas redondas, 48 minicursos, além de outras atividades como reuniões de trabalho, assembleias, sessões de pôsteres e encontros para a discussão sobre os avanços da ciência nas diversas áreas do conhecimento, e um fórum de debates de políticas públicas em C&T. Em 2013, a reunião acontece na capital pernambucana, Recife.

Fonte: UEA, por Lívyia Braga